

## Estrutura de Gerenciamento do Risco de Crédito

### 1 Objetivo

Em atendimento à Resolução CMN 3.721/2009, o Banco Volvo (Brasil) S.A. institui sua política sobre estrutura de gerenciamento do risco de crédito.

O gerenciamento do risco de crédito é realizado por uma estrutura integrada e abrangente, a qual está alinhada com a legislação local e as diretrizes do grupo.

Apresentar a estrutura de gerenciamento do risco de crédito do Banco Volvo (Brasil) S.A.

### 2 Referências

Resolução CMN 3.721/2009

### 3 Conceito

A conceituação de "Risco de Crédito" aplicada pelo Banco Volvo é a seguinte:

#### 3.1 Risco de Crédito:

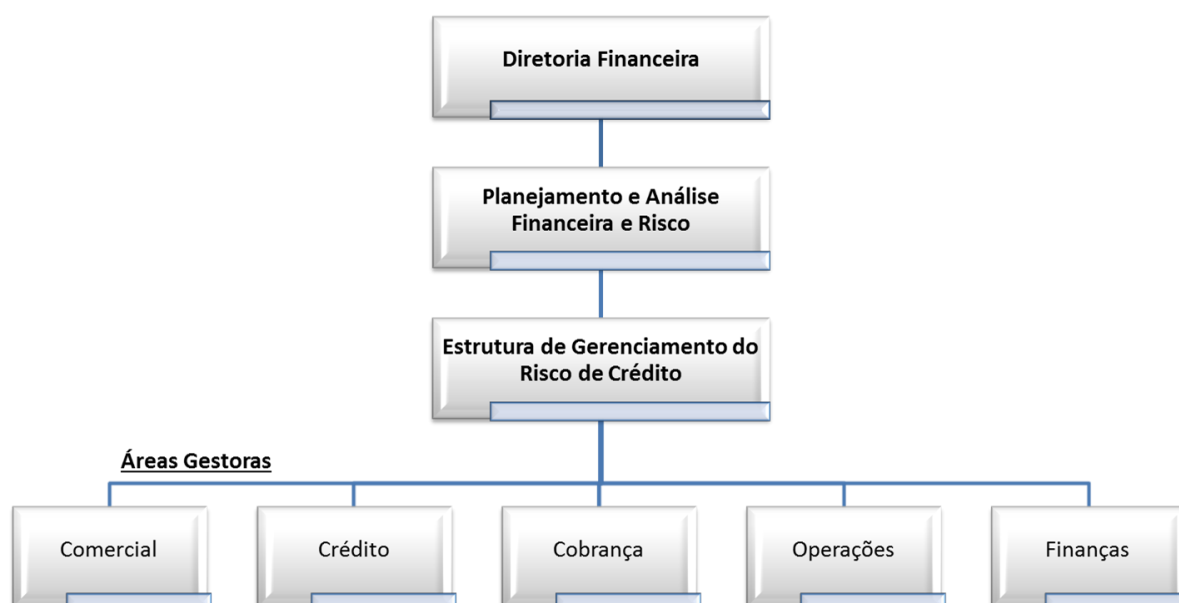
Definido como a possibilidade de perda resultante do não cumprimento de obrigações financeiras pactuadas por uma contraparte ou tomador de crédito em instituições financeiras, ou ainda resultante de desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, de redução de ganhos ou remunerações, de vantagens concedidas na renegociação e/ou de custos de recuperação

### 4 Descrição - Visão geral do processo

No Banco Volvo (Brasil) S.A. a estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito é administrada pelo Departamento de Planejamento e Análise Financeira e Risco.

A área de análise de crédito é independente do departamento responsável pelo gerenciamento da estrutura de risco e está segregada das Unidades de Negociação (áreas Comerciais), bem como da unidade executora da atividade de auditoria interna.

A seguir demonstramos o modelo estabelecido para o funcionamento da estrutura do Risco de Crédito:



## 5 Responsabilidade e autoridade

- 5.1 **Diretoria:** A responsabilidade pelas informações aqui prestadas, bem como pela aprovação e revisão anual da política que embasa as ações gerenciais e operacionais da estrutura de gerenciamento do Risco de Crédito é realizada pelo Diretor Executivo designado para esta atribuição.
- 5.2 **Comitê de Gerenciamento de Risco de Crédito:** A Estrutura de Gerenciamento do Risco de Crédito conta com deliberações realizadas em reuniões trimestrais do comitê visando manter a exposição ao risco de crédito em níveis considerados aceitáveis pela administração. Os membros desta reunião são: Diretor Presidente, Diretor Financeiro, Diretor de Operações, Diretor Comercial e Gerente de Planejamento e Análises Financeiras e Risco, o qual possui a função de acompanhar e apoiar a realização das atividades de gestão do risco de crédito.
- 5.3 **Departamento de Planejamento e Análise Financeira:** O Departamento de Planejamento e Análise Financeira interage com as demais áreas gestoras e comitês para que todo o processo de concessão de crédito, e conseqüentemente a exposição ao risco de crédito da Instituição, sejam acompanhados e controlados continuamente. Também realiza análises e disponibiliza informações para a área gestora elaborar e alterar a Política de Crédito.

A Política de Crédito é elaborada pela área gestora – Crédito – e seu objetivo é definir as condições permitidas à Instituição, considerando pontos como a volatilidade do mercado financeiro e a legislação comercial do Brasil, bem como possíveis riscos políticos, monetários e econômicos do país. A referida política foi elaborada de acordo com a política global, sendo que as revisões são submetidas para o Comitê de Gerenciamento de Risco de Crédito e as aprovações são realizadas em comitê internacional do Banco Volvo.

- 5.4 **Áreas Gestoras:** Cabe a estas garantir que as operações de financiamento concretizadas estejam em conformidade com as determinações do(s) órgão(s) regulador(es) e diretrizes do grupo, sempre privilegiando a reputação dos negócios da organização.

## 6 Monitoramento

- 6.1 **Processo de Monitoramento:** A etapa de monitoramento das operações de crédito consiste em atividades de controle e acompanhamento da evolução das operações de crédito desde a contratação até o momento de sua liquidação.

O processo de monitoramento é realizado mensalmente por meio da revisão gerencial da carteira de crédito, além da análise mais detalhada realizada trimestralmente pelo Comitê de Gerenciamento de Risco de Crédito.

As principais atividades do processo de monitoramento da instituição estão descritas a seguir:

- Monitoramento das condições financeiras dos clientes;
- Controle sobre os limites;
- Acompanhamento dos eventos de inadimplência: análises sobre a evolução dos atrasos, renegociações, acordos e prejuízos;
- Monitoramento da carteira (distribuição dos produtos de crédito por rating e por setores econômicos) é realizado através de relatórios que avaliam a exposição, concentração e mudança na avaliação do risco de crédito (rating) com a finalidade de acompanhar a efetividade das metodologias aplicadas;
- Análise da perda potencial da carteira de crédito;
- Validação do modelo de risco de crédito (Back test): Anualmente o Banco Volvo realiza análise da sua carteira de crédito através de procedimento de back test com o objetivo de validar seu modelo de risco e monitorar a qualidade da carteira;
- Teste de Estresse: O Banco Volvo realiza anualmente simulações de cenário com condição extrema, considerando ciclos econômicos, alteração das condições de mercado e de liquidez.

### 6.2 Fatores Mitigantes de Risco

- 6.2.1 **Garantias:** Os contratos são garantidos por alienação fiduciária dos bens. No momento da concessão de crédito, é avaliada a necessidade de garantia adicional na operação, como por exemplo, aval pessoal dos sócios, outros bens e instrumentos financeiros.

- 6.2.2 **FGI:** O BNDES FGI (Fundo Garantidor para Investimentos) é um fundo privado, cujo objetivo é garantir a qualidade da carteira de crédito através de um fundo compartilhado com o BNDES. A estrutura de governança é baseada na segregação de atividades, realizadas com a participação de um administrador, o BNDES, o qual é responsável pela gestão dos ativos e das garantias, e dos cotistas que, juntos, compõem a Assembléia Geral de Cotistas. O FGI é utilizado nos contratos de categorias consideradas de alto risco para o Banco Volvo, desde que elegíveis ao programa.

**Modelagem de Rating:** O Banco Volvo segue um modelo interno de classificação de risco por cliente com base em critérios consistentes e passíveis de verificação.

Em atendimento a Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil, os critérios para classificação realizada durante o processo de avaliação do cliente e na constituição de provisões (risco de crédito) são adotados pelo Banco Volvo, conforme tabela a seguir.

Rating	Provisão	Atraso
AA	0,00%	0
A	0,50%	Até 14 dias
B	1,00%	de 15 a 30 dias
C	3,00%	de 31 a 60 dias
D	10,00%	de 61 a 90 dias
E	30,00%	de 91 a 120 dias
F	50,00%	de 121 a 150 dias
G	70,00%	de 151 a 180 dias
H	100,00%	acima de 180 dias

## 7 Data de Atualização

Maio de 2017